

CEDI

# Povos Indígenas no Brasil

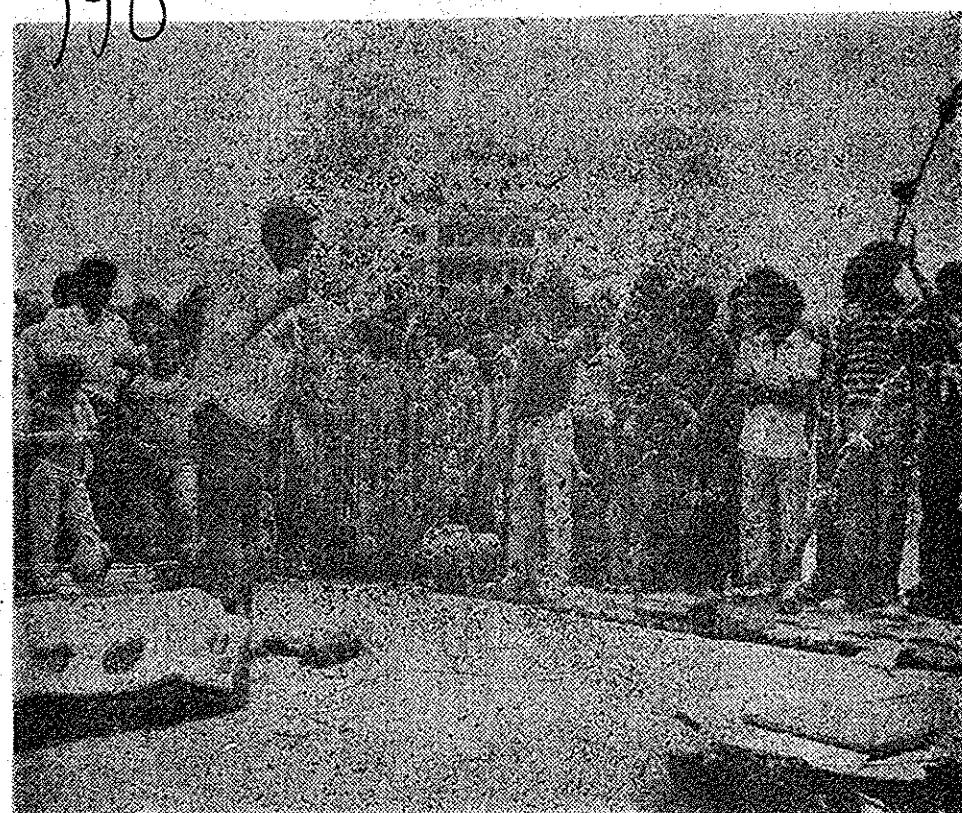
Fonte: Jornal da Minas

Class.: 28

Data: 1 de fevereiro de 1981

Pg.: \_\_\_\_\_

## *Indio comercializa amuletos em nome da Funai*



"Patuá de Olho de Lobo contra inveja, ciúme, mal-olhado e toda maldade". É a voz do espírito Jorge, demonstrando o "Olho de Lobo", na Praça Rio Branco em frente da Rodoviária, dizendo ser uma campanha em benefício da Fundação Nacional do Índio, através do cacique Mário Juruna.

Enquanto sua voz soa fortemente na praça, promovendo suas mercadorias, o seu ajudante que se diz ser filho adotivo de Juruna vai trocando os patuás de "Olho de Lobo" com os populares, que são atraídos para aquele local.

Além do "Patuá de Olho de Lo-

bo", recomendado por Jorge para que todos façam uso dele (custa duzentos cruzeiros) para evitar os males, várias peças do artesanato indígena como, colares, arcos, flexas, guias, sarabálona, lanças e peles de animais tais como de cobra sucuri e cascavel, ou de onça, lobo e peixe elétrico, são encontrados naquela praça a preços entre quinhentos a mil cruzeiros.

João Batista, o ajudante de Jorge informou que diariamente conseguem uma renda líquida de seis a sete mil cruzeiros, "sendo tudo enviado para a FUNAI, por intermédio do cacique Juruna".